

Apresentação

É com satisfação inefável que trazemos a público este número da *Revista Littera*, intitulado “Discursos do Norte: insólitos excluídos”. Seu nome poderia ser tomado como autoexplicativo, entretanto, ainda que isso seja uma verdade para alguns, para muitos é necessária uma devida explicação e, por conseguinte, uma sumária apresentação segue-se dessa exposição. Nesse horizonte delineado pela propositura de Discursos do Norte, sobretudo quando esses abordam o Brasil, tem-se um apagamento histórico, econômico, cultural, entre outros possíveis, que conjecturam a região geopolítica como um adendo do qual se “deve” dizer pouco, já que não possui relevância significativa. Ora, é justamente como uma insurreição desses “insólitos excluídos” que este dossiê emerge. Em vista dessa perspectiva adotada por esta organização, aqui se tem um conjunto de textos que tratam, em sua maioria, de temáticas ligadas ao Norte, ainda que de maneira adjacente.

Com nove textos, sendo sete destinados ao dossiê, um artigo livre e uma resenha, “Discursos do Norte: insólitos excluídos” possui uma arquitetura singular, como será possível visualizar adiante por meio de um breve recenseamento de seus integrantes. Seu primeiro artigo é “Discurso da urbanidade: uma análise do crescente aumento de moradores de apartamentos no Tocantins” cujo do objetivo é examinar as relações de poder constituintes do discurso da urbanidade presente na notícia “Número de pessoas que moram em apartamento cresce de 12 mil para 38 mil no Tocantins”. Já o segundo, intitula-se “Aparelhos de controle: uma análise arqueogenalógica de estabelecimentos religiosos no Tocantins” e visa examinar as relações de poder envolvidas na constituição de instituições no Estado do

Tocantins, em especial os estabelecimentos religiosos, associados aos de saúde e educação.

Adiante, o terceiro, “Trilhando os Caminhos da Sankofa: Relações Étnico-Raciais nas Dissertações do PPGLi/UFAC”, identifica os produtos desenvolvidos com recorte étnico-racial no Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagem e Identidade (PPGLi/UFAC), mostrando as atividades que são desenvolvidas dentro do programa. O quarto, “Escola Pública Municipal de Parintins – AM: O Ensino e a prática de leitura literária em uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental”, trata-se sobre a realidade dos alunos que estão crescendo em uma sociedade com pouco incentivo à leitura de textos literários e menos acesso a livros, devido ao baixo índice de leitores no Brasil.

Posteriormente, o quinto, “Engeramento e Outras Histórias: as narrativas orais no distrito de Barreira do Andirá”, discute-se a literatura oral, mais precisamente a presença e a função sociocultural das narrativas orais nas comunidades ribeirinhas da Amazônia. O sexto, “As narrativas etiológicas como perpetuação da literatura indígena na América Latina”, descreve como os elementos etiológicos presentes nas narrativas indígenas transparecem as relações existentes entre espiritualidade, respeito à natureza e seus elementos, manutenção da cultura na memória coletiva. Após, o sétimo, “Meanings Adrift in The Discourse of Former Governor José Wilson Siqueira Campos”, analisa o discurso político em duas ramificações distintas: o discurso fundador e o discurso de resistência e depreende-se o funcionamento das redes de sentidos da fundação do Tocantins como um processo disruptivo que afeta os sentidos de “criação” e de “fundação” do mais novo Estado da federação brasileira.

Já próximo artigo constitui o fluxo contínuo da revista.

O oitavo, “Silenciamento e efeitos de sucesso midiático: os dizeres de MC Pipokinha sobre uma professora”, analisa o discurso do sucesso midiático nos dizeres de MC Pipokinha procurando responder como os efeitos de sucesso constituem as relações de força e, por conseguinte, as formações imaginárias sobre

o sujeito de sucesso e sobre o professor. E, por fim, a resenha apreciativa do livro “Discursos do Norte: projeções identitárias, apagamentos e interpelações em redes de dizeres sobre o Tocantins” no qual abordam-se as projeções identitárias, os apagamentos históricos e as interpelações culturais que convergem para criar uma narrativa multifacetada sobre a região do Tocantins, esquecida por muitos setores da sociedade brasileira.

Sem mais delongas, agradecemos a todos os envolvidos na produção deste número da *Revista Littera*, “Discursos do Norte: insólitos excluídos”, em especial a sua editora-científica, Prof.^a Dr.^a Maria Aracy Bonfim (UFMA), que tem dedicado enorme empenho para trazer qualidade acadêmica para este espaço de disseminação de saber.

Agora sim, cabe o desejo de uma boa leitura e uma ótima pesquisa!

Palmas, TO, setembro de 2024.

Thiago Barbosa Soares (UFT/CNPq)
Damião Francisco Boucher (UFT)
Organizadores